



# SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



## Nível de Utilização da Capacidade de Operação (UCO) da indústria sergipana permanece alto

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Indústria da Construção, do mês de outubro de 2016, apontados pelos empresários sergipanos, observa-se que o indicador referente ao *Nível de atividade* diminuiu 3,4 pontos, em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo da margem dos 50 pontos. A *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)* das empresas foi de 74%, permanecendo acima do usual. O indicador de evolução do *Número de empregados* apresentou um recuo de 0,4 ponto, se comparado ao mês anterior, permanecendo abaixo da margem dos 50 pontos.

Os resultados para os indicadores de expectativas, para os próximos seis meses, demonstraram que os empresários sergipanos permanecem com otimismo moderado, já que a maioria dos indicadores melhoraram, porém

continuam abaixo dos 50 pontos. A expectativa em relação ao item *Nível de atividade* somou 46,7 pontos, apesar do aumento de 1,9 ponto em comparação com o mês anterior, continua abaixo da margem dos 50 pontos. Quanto ao item *Compras de Insumos e matérias-primas*, houve redução de 0,2 ponto, na mesma comparação, registrando 43,6 pontos no mês em análise. O item *Novos empreendimentos* somou 47,4 pontos, mostrando um aumento de 1,8 ponto. Quanto ao item *Número de Empregados*, houve um crescimento de 7,3 pontos, mostrando que os empresários sergipanos acreditam no crescimento do número de contratações. O item *Intenção de investimentos* apresentou retração de 6,4 pontos, se comparado ao mês de Setembro, mesmo assim, os empresários sergipanos continuam certos que investirão nos próximos seis meses.

Na comparação regional e nacional, todos os indicadores apresentaram resultados abaixo da margem dos 50 pontos, Sergipe apresentou

melhores resultados entre as demais regiões em quase todos os itens analisados. O indicador de *Utilização da capacidade de operação (UCO)*, que mede o volume de recursos, mão de obra e maquinário usados pelas empresas, foi maior em Sergipe (74%), onde ficou acima do usual para o mês e bem acima dos resultados apresentados pelo Brasil (56%) e pelo Nordeste (54%).

Para os indicadores de expectativas, Sergipe apresentou resultados inferiores,

quando comparados aos do Nordeste e aos do Brasil, a exceção foi o item *Número de empregados*. Todos os indicadores ficaram abaixo da margem de 50 pontos mostrando que os empresários ainda não recuperaram o otimismo por completo. O item *Intenção de investimentos*, para os próximos seis meses, foi maior para Sergipe, na comparação regional e nacional, indicando maior confiança e certeza em seus investimentos nos próximos seis meses.

### Indicadores da Evolução das Variáveis da Indústria da Construção por Porte, Outubro/2016 x Setembro/2016

Indicadores*	Outubro/2016			Setembro/2016		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Nível de Atividade	45,7	50,0	45,0	49,1	43,8	50,0
Nível de Atividade efetiva-usual	40,9	31,3	42,5	37,8	31,3	38,9
Números de Empregados	43,0	31,3	45,0	43,4	37,5	44,4
Utilização da Capacidade de Operação (%)	74,0	62,0	76,0	75,0	60,0	77,0
<b>Expectativa para os próximos seis meses em relação a:</b>						
Nível de Atividade	46,7	56,3	45,0	44,8	62,5	41,7
Compras de insumos e matérias-primas	43,6	50,0	42,5	43,8	56,3	41,7
Novos empreendimentos e serviços	47,4	50,0	46,9	45,6	56,3	43,8
Números de Empregados	48,8	56,3	47,5	41,5	56,3	38,9
<b>Intenção de Investimentos**</b>	<b>41,8</b>	<b>37,5</b>	<b>42,5</b>	<b>48,2</b>	<b>37,5</b>	<b>50,0</b>

\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

\*\* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

### Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Outubro/2016

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Nível de Atividade	45,7	42,0	40,0
Nível de Atividade efetiva-usual	40,9	30,6	27,8
Números de Empregados	43,0	40,0	37,7
Utilização da Capacidade de Operação (%)	74,0	54,0	56,0
<b>Perspectivas: Nível de Atividade</b>	<b>46,7</b>	<b>48,6</b>	<b>45,5</b>
<b>Perspectivas: Compras de insumos e matérias-primas</b>	<b>43,6</b>	<b>46,3</b>	<b>44,7</b>
<b>Perspectivas: Novos empreendimentos e serviços</b>	<b>47,4</b>	<b>48,5</b>	<b>43,9</b>
<b>Perspectivas: Números de Empregados</b>	<b>48,8</b>	<b>47,2</b>	<b>44,2</b>
<b>Perspectivas: Intenção de Investimentos**</b>	<b>41,8</b>	<b>34,9</b>	<b>27,3</b>

\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

\*\* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

## ICEI de novembro mostra empresários sergipanos confiantes

Em novembro, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) sergipano, elaborado com base na Sondagem realizada dos dias 1 e 11 do mês em análise, registrou aumento de 1,7 pontos, passando de 49,1 para 50,8 pontos. O indicador ficou acima da linha divisória dos 50 pontos, revelando que os empresários sergipanos estão mais confiantes. Na comparação com novembro de 2015, o ICEI aumentou 7 pontos.

O Indicador de Condições atuais aumentou 3,2 pontos, passando de 38,1 para 41,3 pontos, no mês em análise, apesar desse aumento, na avaliação dos empresários sergipanos, os negócios ainda precisam melhorar, uma vez que os valores continuam abaixo de 50 pontos. O indicador de expectativas, por sua vez, apresentou leve queda de 0,1 ponto, somando 55,6 em novembro de 2016. Apesar da queda, o indicador mantém-se acima da linha dos 50 pontos, revelando que as perspectivas para os próximos seis meses continuam positivas. Quanto às Expectativas em relação à *Economia Brasileira*, *Economia do Estado* e à *Economia da Empresa*, os empresários continuam bastante otimistas quanto ao futuro da empresa e com boas expectativas em relação a recuperação

econômica do país, uma vez que os itens somaram 52,3, 52,0 e 57,9 pontos, respectivamente, ficando todos acima da linha divisória dos 50 pontos.

Ao confrontar os resultados apresentados por Sergipe com os resultados regional e nacional, verificou-se que o ICEI registrado em Sergipe (50,8 pontos) ficou abaixo do índice registrado no Nordeste (53,1 pontos) e no Brasil (51,7 pontos).

O *indicador de condições atuais* permanece abaixo da linha divisória dos 50 pontos, em todos os agregados, ou seja, as condições da economia permanecem abaixo do desejado, em todos os níveis de agregação.

No tocante ao *Indicador de expectativas*, todas as regiões apresentaram resultados positivos, ou seja, os empresários mostram-se otimistas e confiantes, para os próximos seis meses, em todos os níveis de agregações. O destaque foi para o Nordeste, que registrou o melhor resultado para o *Indicador de Expectativas*, somando 57,7 pontos. Todos os agregados apresentaram pontuações acima dos 50 pontos, no tocante as *Expectativas da Empresa* e *Expectativas da Economia Brasileira*.

## Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe,

Novembro/2016 x Outubro/2016

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Novembro/2016			Outubro/2016		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
<b>ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial</b>	<b>50,8</b>	44,7	52,1	<b>49,1</b>	46,9	49,6
<b>Indicador de Condições</b>	<b>41,3</b>	37,3	42,1	<b>38,1</b>	<b>38,5</b>	<b>38,0</b>
Condições da Economia	<b>40,2</b>	35,0	41,3	<b>34,1</b>	35,9	33,7
Condições do seu Estado	<b>35,8</b>	27,5	37,5	<b>33,3</b>	30,4	33,9
Condições da Empresa	<b>41,1</b>	38,1	41,7	<b>39,6</b>	39,6	39,6
<b>Indicador de Expectativas</b>	<b>55,6</b>	48,4	57,1	<b>55,7</b>	<b>51,0</b>	<b>56,7</b>
Expectativas da Economia brasileira	<b>52,3</b>	45,0	53,8	<b>51,8</b>	49,0	52,4
Expectativas do Estado	<b>52,0</b>	40,0	54,5	<b>50,6</b>	44,8	51,8
Expectativas da Empresa	<b>57,9</b>	50,0	59,6	<b>57,9</b>	53,3	58,9

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

## Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Novembro/2016

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Sergipe	Nordeste	Brasil
<b>ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial</b>	<b>50,8</b>	<b>53,1</b>	<b>51,7</b>
<b>Indicador de Condições</b>	<b>41,3</b>	<b>44,3</b>	<b>43,8</b>
Condições da Economia	<b>40,2</b>	<b>41,9</b>	<b>42,4</b>
Condições da Empresa	<b>41,1</b>	<b>45,5</b>	<b>44,5</b>
<b>Indicador de Expectativas</b>	<b>55,6</b>	<b>57,7</b>	<b>55,8</b>
Expectativas da Economia brasileira	<b>52,3</b>	<b>54,8</b>	<b>53,1</b>
Expectativas da Empresa	<b>57,9</b>	<b>59,4</b>	<b>57,2</b>

\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

## Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 65 empresas, sendo 21 pequenas e 40 médias e grandes.

Perfil Sondagem Indústria da Construção: 14 empresas, sendo 4 pequenas e 10 médias e grandes.

Período de coleta: de 01 a 11 de novembro de 2016.

## Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja SONDAEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO: NOTA METODOLÓGICA, PUBLICAÇÕES, SONDAGENS, Brasília: CNI, VERSÃO 3.2, jan. 2013. Disponível em

[www.portaldaindustria.com.br](http://www.portaldaindustria.com.br)

Para Sergipe, acesse o site: [nie.fies.org.br](http://nie.fies.org.br)